

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE ODONTOLOGIA**

NATHAN FELIPE DE BRITO LIMA

**AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DOS GRADUANDOS DE
ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

PATOS - PB

2021

NATHAN FELIPE DE BRITO LIMA

**AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DOS GRADUANDOS DE
ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Professora Doutora Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

PATOS – PB

2021

L732a Lima, Nathan Felipe de Brito.
Autopercepção da estética do sorriso dos graduandos de odontologia de uma instituição federal de ensino superior / Nathan Felipe de Brito Lima. – Patos, 2021.
63 f.

Monografia (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, 2021.

"Orientação: Prof^a. Dr^a. Camila Helena Machado da Costa Figueiredo".

Referências.

1. Odontologia. 2. Estética. 3. Autopercepção. 4. Autoestima. 5. Sorriso. 6. Beleza. I. Figueiredo, Camila Helena Machado da Costa. II. Título.

CDU 616.314:111.852(043)

NATHAN FELIPE DE BRITO LIMA

**AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DOS GRADUANDOS DE
ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Odontologia da
Universidade Federal de Campina Grande
– UFCG, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.

Aprovado em 23/11/2021

BANCA EXAMINADORA

Camila H. Machado da Costa Figueiredo

Prof.^a Dra. Camila Helena Machado da Costa Figueiredo – Orientadora
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Gymenna Maria Tenório Guênes

Prof.^a Dra. Gymenna Maria Tenório Guênes – 1º Membro
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Maria Angélica Sátyro Gomes Alves

Prof.^a Dra. Maria Angélica Sátyro Gomes Alves – 2º Membro
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Aos meu pais, com todo meu amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concedido a oportunidade, as condições, a proteção e a força para chegar até aqui. A luta foi constante, árdua e muitas vezes impiedosa, entretanto, Deus sempre esteve ao meu lado. A Deus, gratidão por absolutamente tudo, mas especialmente por me amar tanto.

A minha mãe, Ana Célia, a quem eu nutro um amor, confiança e inspiração incondicional e que é a minha maior incentivadora e a mãe mais incrível, inteligente, sensível, jovial, companheira e dedicada. Essa conquista é sua também. Eu te amo para sempre.

Ao meu pai, Natanael, um homem de fibra, que desde muito cedo me inspirou a ser forte, independente, responsável, obstinado e um bom homem. Essa conquista também é sua. Eu te amo.

Ao meu irmão, Igor, que é um grande companheiro e com quem eu possuo uma relação forte, leal e feliz. Obrigado pelas incontáveis vezes em que me apoiou, consolou, incentivou e aconselhou e por ser um irmão tão bom. Eu te amo e estarei para você sempre.

A minha avó, Maria Onete, por me acompanhar em todas as etapas, por vibrar em cada conquista, por ser orgulhar, por rezar todos os dias, por se preocupar e me amar tanto. Você é uma grande mulher e eu sinto um profundo amor e respeito por você. Eu te amo muito.

A toda as minhas tias e tios que torcem pela minha felicidade e sucesso. Em especial minhas duas queridas e excepcionais tias, Noima e Cleide, que, de modo especial, possuem meu respeito e afeto.

Aos meus primos e primas que compartilham comigo suas histórias de vida e que foram uma das razões de tanta saudade enquanto estive distante. Em especial, a Leilane, Débora e Júnior, três primos que considero irmãos. Eu amo vocês.

Ao meu amado afilhado, Luís Heitor, que traz tanta felicidade, amor e ternura para a minha vida. Te amo "vidinha".

Aos meus amigos, em especial, Ana Katrine, Dávila, Diana, Kíssila, Rosy, Sabryna, Camila, Bruna, Mariane, Pedro, Wilker, Carlos Henrique, João Pedro, Gabriel, Caio e muitos outros que me proporcionam muita felicidade e bons momentos e que apesar da minha ausência ao longo desses anos não permitiram o nosso distanciamento.

A turma XV, minha turma de origem, que ao longo da graduação, contrabalanceou a fase de adaptação, as dificuldades, as responsabilidades e a saudade de casa com cumplicidade, bons momentos, muitas risadas e festas. No 4º período realizei uma transferência de instituição pouco pensada e precipitada e infelizmente, mesmo retornando para a UFCG, sofri um atraso e não pude seguir com a turma. É um acontecimento que até os dias de hoje tem um propósito desconhecido, mas que apesar de tudo, foi uma grande lição de vida e que me transformou em uma pessoa mais madura. Destaco o meu agradecimento para Lucas Linhares, Rafaella e Laís, três pessoas fundamentais e verdadeiros irmãos, para José Orlando, com que tive o prazer de dividir não só um lar, mas muitas vivências e a todos os demais bons amigos Joyce, Vitor, Rodrigo, Filipe, Fabiana, Thallita, Paula, Fernanda, Letícia, Natalia, Vinicius, Matheus, Maria Gabriella, Amanda, Mateus, Regina, Maria Ruhama, Carlos, Quemuel, Luiz, Júlia, Neto, Sheyliane, Ana, Laryssa, Tays, Emanuely e Hillary.

A turma XVI, minha atual turma, que me acolheu de forma única desde o princípio. Agradeço por todo companheirismo, todos os aprendizados e pela empatia. Compartilhar uma rotina com vocês é um privilégio e eu me orgulho muito de fazer parte dessa turma. Destaco o meu agradecimento para Jéssica, Débora, Luiza, Aryelly e Andre que estão sempre ao meu lado e aos demais bons amigos, Yuri, Rafaela, Tayná, Luciano, Bruna, Igor, Natercia, Alexandre, Janaina, Ayra, Lucas, Redson, Alessandro, Gabrielli, Bianca, Márcio, Caio, Emmanuel, Denis, Alexandra, Maria Luiza, Lorena e Sérvulo.

A minha dupla, Alexandre e ao meu trio, André e Yuri, pela parceria, união, compreensão, paciência e ensinamentos em todos os atendimentos clínicos.

A todos os professores que me ensinaram a ser um bom profissional, mas, sobretudo, um bom ser humano. Gratidão por ter aprendido tanto com cada um de vocês.

A minha orientadora, Camila. Ter escolhido você como orientadora foi uma das decisões mais acertadas que fiz na graduação. O seu comprometimento, conhecimento, inteligência e experiência, juntamente com a sua simpatia, leveza e sensibilidade tornam você uma pessoa e profissional única. Obrigado pela sua orientação, pela compreensão, pela paciência e por ter possibilitado a conclusão dessa etapa tão importante.

A minha banca, Gymenna e Angélica, duas pessoas e profissionais espetaculares, por fazerem parte desse momento e por oferecerem apoio, torcida, conhecimento e contribuições que são de grande valia. A vocês todo meu carinho e respeito.

Agradeço a todos os pacientes que tive a oportunidade de atender e pela confiança que me deram. Todos possibilitaram a aplicação dos meus conhecimentos e a sentir a sensação única e indescritível de sentir útil, profissional e humano.

A todos os funcionários da Clínica Escola de Odontologia e do Bloco de Odontologia que são fundamentais para o funcionamento do curso. Obrigado por toda a dedicação e empenho.

Em geral, a todos que fazem parte da UFCG – CSTR. Sou muito grato e sempre me lembrarei dessa incrível instituição com muito respeito, orgulho e admiração.

“Deleita-te também no Senhor, e te concederá os desejos do teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele o fará.”

Salmos 37:4-5

RESUMO

É incontestável que a estética do sorriso vem sendo cada vez mais valorizada. A depender do que um indivíduo considere como um sorriso belo e do que ele representa em sua vida, o descontentamento com uma ou mais características do seu sorriso repercute em problemas de autoestima e autoimagem, o que por sua vez, o motiva a recorrer à odontologia estética objetivando sentir-se mais belo, confiante e aceito. O presente estudo teve como objetivo avaliar a autopercepção do sorriso dos graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, Paraíba. A coleta de dados foi realizada através de um questionário direcionado aos graduandos do 1º ao 10º período do Curso de Odontologia, englobando questões sobre a autopercepção da estética do sorriso. Constatou-se que 64% dos participantes são satisfeitos com o sorriso e que 51,6% são confiantes e seguros em relação ao mesmo, mas que apesar disso, 89,4% gostariam de mudar algo e 88,5% realizaria algum tratamento odontológico estético, sendo a cor (66,6%), posição (42,5%) e forma (30,3%) dos dentes respectivamente as mudanças mais desejadas. Assim foi possível concluir que os participantes apesar de satisfeitos com o sorriso, relataram desejar fazer alguma mudança nos seus dentes, o que demonstra certa preocupação com a aparência dos mesmos.

Palavras-chaves: Autopercepção. Autoestima. Estética. Sorriso. Beleza.

ABSTRACT

It is undeniable that smile aesthetics has been increasingly valued. Depending on what an individual considers a beautiful smile and what it represents in his or her life, the dissatisfaction with one or more characteristics of the smile leads to problems of self-esteem and self-image, which, in turn, motivates the individual to seek aesthetic dentistry in order to feel more beautiful, confident and accepted. The present study aimed to evaluate the self-perception of the smile of undergraduate dental students at the Federal University of Campina Grande, Patos campus, Paraíba. Data collection was performed using a questionnaire directed at undergraduate students from the 1st to 10th periods of the Dentistry Course, encompassing questions about the self-perception of smile aesthetics. It was found that 64% of the participants are satisfied with their smile, and that 51.6% are confident and secure in relation to it. However, 89.4% would like to change something, and 88.5% would like to undergo some aesthetic dental treatment, with the color (66.6%), position (42.5%) and shape (30.3%) of the teeth being the most desired changes, respectively. Thus, it was possible to conclude that the participants, despite being satisfied with their smile, reported wanting to make some changes in their teeth, which shows a certain concern with their appearance.

Keywords: Self-perception. Self-esteem. Aesthetics. Smile. Beauty.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Caracterização da amostra. Patos/PB, 2021.....	27
Tabela 2: Dados obtidos com as questões sobre a satisfação dos participantes com o seu sorriso e a nota dada ao sorriso. Patos/PB, 2021.....	28
Tabela 3: Resultados sobre a vergonha, segurança e confiança quanto ao sorriso e sobre a semelhança entre os sorrisos. Patos/PB, 2021.....	29
Tabela 4: Dados sobre os participantes que não gostam de fotografia por conta dos dentes, que consideram o seu sorriso torto e que mudariam algo no seu sorriso. Patos/PB, 2021.	30
Tabela 5: Resultados referentes às mudanças que seriam feitas no sorriso. Patos/PB, 2021.	30
Tabela 6: Dados sobre as mudanças no sorriso serem benéficas para a vida pessoal, profissional e relações interpessoais dos participantes, se o sorriso é uma importante ferramenta nas relações interpessoais e sobre a realização de tratamentos odontológicos estéticos. Patos/PB, 2021.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 Sorriso.....	15
2.2 Alterações dentárias e procedimentos odontológicos	15
2.3 Autoestima e a sua influência	17
REFERÊNCIAS	20
ARTIGO	23
3 CONSIDERAÇÃO FINAIS	38
APÊNDICE A	39
ANEXO A	42
ANEXO B	46
ANEXO C	51

1 INTRODUÇÃO

As expressões faciais, em especial o sorriso, são de grande importância na comunicação entre as pessoas, na manutenção da vida, informando e sinalizando comportamentos, condutas e reações de quem as exibem (ALVES REZENDE; FARJADO, 2016). O sorriso é também um fator determinante na estética da face e um importante indicador de valor social (ROSÁRIO et al., 2020).

A boa aparência do sorriso é um componente primordial para fazer com que um indivíduo sintam-se bem fisicamente e emocionalmente, além de motivado e confiante no seu cotidiano (OLIVEIRA et al., 2020). Portanto, é possível afirmar que na odontologia atual não só o aspecto funcional é relevante, mas também os aspectos estéticos e psicológicos, pois todos estão diretamente associados com a saúde geral do indivíduo (BARRETO et al., 2019).

Um sorriso esteticamente agradável depende de componentes como posição, tamanho, formato e cor dos dentes, além da quantidade de exposição gengival. Todos esses componentes de forma conjunta devem constituir uma entidade harmônica e simétrica (GELD et al., 2007). Nesse sentido, alterações dentárias que comprometam a harmonia bucal do paciente podem trazer sérias consequências sobre sua imagem social e suas relações interpessoais, além de influenciar na autoaceitação, autoimagem e autoestima (OLIVEIRA et al., 2014).

Com a influência da globalização, as pessoas tornaram-se mais exigentes por um sorriso esteticamente agradável e com isso passaram a procurar por consultórios odontológicos por estarem insatisfeitas com seus dentes e almejando o “sorriso perfeito” (ROSÁRIO et al., 2020). Diante desse cenário, observa-se os cirurgiões-dentistas buscando cada vez mais atender a essa expectativa, pois a insatisfação com o resultado da aparência dos dentes é um aspecto negativo para a credibilidade do profissional e para a qualidade de vida do paciente (GUEDES et al., 2021).

Com isso, dado a importância e a repercussão de uma boa estética do sorriso na autoestima, na saúde geral e vida social dos indivíduos, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a autopercepção e a satisfação dos graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos, em relação a estética do próprio sorriso.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Sorriso

O sorriso pode ser definido como uma acomodação dos lábios que se altera de acordo com o perfil do indivíduo e o nível de contração muscular (ALVARENGA et al., 2018). É um componente muito importante da aparência facial podendo afetar grandemente a forma como as pessoas enxergam a si mesmas (MOLINA-FRECHERO et al., 2017). Sendo também fundamental na comunicação, no convívio social e expressão de diversos sentimentos (ANDRADE; COELHO, 2020)

O sorriso além de benéfico para a saúde, sendo responsável, por exemplo, por estimular a produção da endorfina, que dentre outras funções é responsável pela diminuição da ansiedade, do medo e do estresse, é uma expressão facial que por apresentar relação direta com a autoestima, influencia diretamente em aspectos sociais e psicológicos do indivíduo (MONARI; PAIS; MUGNOL, 2019).

Um sorriso com uma boa estética é um atributo essencial na vida social moderna, de tal maneira que, a apresentação de características dentárias que desviam do padrão de beleza implica diretamente na necessidade de correção (ALVES et al., 2016). A estética do sorriso é determinada pela harmonia entre o formato, tamanho, cor e disposição dos elementos dentários, lábios e gengiva (PEREIRA et al., 2020).

Nesse sentido, a desarmonia do sorriso, representada pela assimetria e/ou desproporcionalidade entre os dentes ou de um grupo de dentes com as estruturas periodontais e orofaciais, como os lábios e face em geral, leva os pacientes a buscarem por procedimentos odontológicos com o desejo por mudanças estéticas favoráveis (GOYATÁ et al., 2017).

2.2 Alterações dentárias e procedimentos odontológicos

No atual cenário da odontologia, nota – se que os pacientes passaram a procurar não somente a simples restauração de seus dentes, mas tratamentos que restaurem a fisiologia, a mecânica e a estética do seu sorriso através de diferentes procedimentos como o clareamento dental, restaurações adesivas diretas e indiretas

e cirurgias, tais como periodontais/gengivais, implantes osteointegrados e reabilitações protéticas (BARROS et al., 2018).

Dentre as insatisfações com a aparência do sorriso, é possível citar o espaço ou a ausência de contato entre dois ou mais dentes adjacentes, que quando localizado entre os incisivos centrais superiores é denominado de diastema dental (GUERRA; VENÂNCIO; AUGUSTO, 2017). Geralmente a ortodontia é indicada como tratamento para o diastema dental (GOYATÁ et al., 2017). No entanto quando os dentes apresentam – se alinhados e a causa é uma mínima desproporção entre os dentes, pode - se optar pelo fechamento com resina composta pela técnica direta ou até os laminados cerâmicos minimamente invasivos (BERWAGNER et al., 2016). Intervenções cirúrgicas como a frenectomia labial superior é mais uma alternativa de tratamento para os diastemas (LOPES et al., 2020).

Dentes amarelados ou escurecidos também estão entre os motivos de descontentamento com os dentes. A variação de cor dos elementos dentários pode ter como causa fatores intrínsecos ou extrínsecos e pode ser minimizada através de técnicas como a microabrasão, facetas ou coroas (SCARPELLI et al., 2011). Como tratamento principal tem - se as duas principais modalidades de clareamento dental, o de consultório, em que o profissional utiliza substâncias de concentrações maiores, requerendo a confecção de barreiras protetoras aos tecidos moles e a técnica caseira supervisionada, na qual é fornecido ao paciente géis de baixa concentração para serem usados com auxílio de moldeiras (DOMINGOS; BUENO; RASTINE, 2020).

O sorriso gengival, que consiste na exposição excessiva de gengiva no ato de sorrir é outra queixa bastante comum relacionada à estética (MONTEIRO et al., 2020). O ideal é que a linha do sorriso do paciente permita a visualização de até 3 mm de gengiva, portanto um sorriso é tido como gengival quando são visíveis mais de 3 mm de gengiva durante um sorriso moderado (ALBERTI; MIOSO; CESERO, 2019). Para a correção do sorriso gengival tem - se procedimentos mais invasivos como a gengivectomia ou gengivoplastia, miectomia e a cirurgia ortognática e métodos menos invasivos como a aplicação da toxina botulínica (PEREIRA et al., 2020).

As facetas diretas e indiretas estão sendo cada vez mais empregadas na odontologia em razão das suas diversas indicações (CARRIJO; FERREIRA; SANTIAGO, 2019). Através dessas técnicas é possível realizar o realinhamento de

dentos, alterar forma e comprimento dental, alterar discrepâncias de coloração dentária ou mascarar manchas de etiologia variada, como as ocasionadas por defeitos de esmalte e descolorações decorrentes de tratamentos endodônticos mal realizados (DECURCIO; CARDOSO, 2011).

Nesse contexto, é importante salientar que todo procedimento odontológico deve ser precedido de um planejamento das etapas necessárias para alcançar os resultados desejados (ALBERTI; MIOSO; CESERO, 2019). E que comunicar - se com o paciente e assimilar a sua queixa estética são outros importantes fatores para o êxito do tratamento (ALVARENGA et al., 2018).

Além disso, é importante que o profissional considere não só a integridade física, mas também a mental de quem procura os seus serviços, assim como também tenha a ciência de que qualquer tipo de procedimento, em especial os estéticos, faz com que os pacientes criem expectativas que se não atendidas geram insatisfação e decepção (PACHÊCO-PEREIRA et al., 2016).

Entretanto é preciso ter em mente que as expectativas do paciente são fortemente influenciadas por valores culturais, emocionais e pelas mídias e que nem sempre são completamente viáveis (ALVES REZENDE; FARJADO, 2016). Sendo assim é imperativo que o cirurgião-dentista sempre preserve os aspectos funcionais, estruturais e biológicos no planejamento de cada caso, não devendo garantir somente a estética em detrimento da saúde, conforto, correta mastigação e fonética dos pacientes (TRUSHKOWSKY et al., 2015).

2.3 Autoestima e a sua influência

A autoestima pode ser entendida como a autoaceitação ou não em relação a si mesmo ou a aprovação ou reprovação da própria imagem, princípios, atitudes, valores e crenças (CARVALHO; FIGUEIREDO, 2020). A autoestima está intimamente associada com a aparência e essa ligação pode influenciar os indivíduos de maneira positiva ou negativa (PINHEIRO et al., 2020). Quando esse sentimento é positivo, tem - se a autoestima alta, ou seja, uma pessoa que valoriza - se, que demonstra confiança em seus atos e julgamentos e que consegue ter uma vida mais plena em todas as áreas: trabalho, pessoal, sentimental e familiar (SANTOS et al., 2019).

Indivíduos com uma alta autoestima tendem a ser mais empáticos e mostram maior capacidade de perdoar tanto os próprios erros quanto os dos outros, além de apresentarem um melhor desenvolvimento de suas habilidades pessoais e costumam alcançar seus objetivos e metas de vida sem a interferência de sentimentos como a insegurança e medo (SANTOS et al., 2019).

Em contrapartida, com a autoestima baixa tem - se indivíduos que apresentam atitudes e comportamentos que afetam negativamente o seu próprio bem - estar e que costumam sabotar os momentos de felicidade e realizações da vida, pois os seus pensamentos e comportamentos não encontram - se voltados para a busca do benefício próprio nem para o aprendizado pessoal, mas sim focado em deficiências, em um passado desagradável ou em um futuro sem perspectiva (MARTINS; FERREIRA, 2020).

De acordo com Weitz (1956), a estética em uma definição mais ampla refere - se a tudo que embeleza a existência do homem, já num ponto de vista filosófico é a caracterização de algo como belo, agradável, sublime, grandioso, alegre, gracioso, poético ou então como feio, desagradável inferior, desgracioso, trágico e em um contexto psicológico como as experiências e comportamentos emocionais que as coisas belas provocam nas pessoas.

Nesse contexto, portar uma “boa imagem” é essencial para uma autoestima saudável e para um bom convívio entre as pessoas, pois a beleza, ou a ausência dela, adquiriu um significado de aceitação ou rejeição e a presença de uma ou mais características que contrasta com o que é tido como belo, provoca o sentimento de inadequação nos indivíduos, o levando a desejar a “correção desses defeitos” por meio de intervenções estéticas (PINHEIRO et al., 2020). Os procedimentos estéticos melhoram consideravelmente as queixas provenientes de alguma insatisfação física e os ganhos psicológicos obtidos geram um impacto benéfico no estilo e qualidade de vida dos indivíduos (CASTRO et al., 2020).

Vale ressaltar que a mídia exerce uma forte imposição sobre a autoestima por meio da difusão e determinação de padrões estéticos que desconsideram a individualidade e particularidades dos indivíduos (VARGAS, 2014). Outros fatores que podem promover o desequilíbrio biopsíquico, produzindo baixa autoestima, são as doenças mentais, as perdas ao longo da vida, neuroses, transtornos de personalidade, histórias de vida trágica, perdas de entes queridos, abuso físico e

sexual, famílias disfuncionais, frustrações repetidas, estados patológicos clínicos e depressão (MONTEIRO; GUIMARÃES, 2019).

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, G. T.; MIOSO, F. V.; CESERO, L. Reabilitação estética de paciente com sorriso gengival: relato de caso clínico. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.40, n.1, p. 19-24, 2019.
- ALVARENGA, D. B.; SANTANA, C. L. V.; OLIVEIRA, F. R. D. T. S.; RODRIGUES, R. Q. F.; RIBEIRO, R. A.; SOUSA, J. N. L. Inter-relação periodontia/dentística na correção de sorriso gengival: relato de caso clínico. **Periodontia**, v.28, n.2, p. 53-59, 2018.
- ALVES REZENDE, M. C. R.; FARJADO, R. S. Abordagem estética na odontologia. **Archives of Health Investigation**, v. 5, n. 1, p. 50-55, 2016.
- ALVES, N. V.; SANTANA, T. A. T.; LANDIM, E. V. F.; TAVARES, G. R. Reabilitação estética e funcional do sorriso: revisão de literatura. **Revista Interfaces, saúde, humanas e tecnologia**, v.3, n.9, p. 23-30, 2016.
- ANDRADE, G. M. R. S.; COELHO, P. M. A Influência do Sorriso no Mercado de trabalho: Revisão Integrativa da Literatura. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v.14, n.53, p. 988-998, 2020.
- BARRETO, J. O.; SOUSA, M. L. A.; SILVA-JÚNIOR, S. E.; FREIRE, J. C. P.; ARAÚJO, T. N.; FREITAS, G. B.; DIAS-RIBEIRO, E. Impactos psicossociais da estética dentária na qualidade de vida de pacientes submetidos a próteses: revisão de literatura. **Archives of Health Investigation**, v.8. n.1, p. 48-52, 2019.
- BARROS, B. A. C.; LORETO, D. B. L.; CHAGAS, K.; BALDISERRA, A. A.; FERNANDES, M. M. Proposta de termo de ciência para planejamento estético do sorriso. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v.5, n.3, p. 86-95, 2018.
- BERWAGNER, C.; RODRIGUES, R. B.; EV, L. D.; YAMITH, A.; DENADAI, G. A.; ERHARDT, M. C. G.; COELHO-DE-SOUZA, F. H. Fechamento de diastema com resina composta direta - relato de caso clínico. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v.70, n.3, p. 317-322, 2016.
- CARRIJO, D. J.; FERREIRA, J. L. F.; SANTIAGO, F. L. Restaurações estéticas anteriores diretas e indiretas: revisão de literatura. **Revista Uningá**, v.56, n. s5, p. 1-11, 2019.
- CARVALHO, M. L.; FIGUEIREDO, F. C. Contribuições da estética para a qualidade de vida. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.6, p. 39459-39473, 2020.
- CASTRO, A.; QUADROS, L. F. A.; VITALI, M. M.; CAVALER, C. M.; SORATTO, J.; CAMARGO, B. V. Representações sociais do envelhecimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento. **Psicologia Argumento**, v.38, n. 102, p. 735-754, 2020.
- DECURCIO, R. A.; CARDOSO, P. C. Porcelain laminate veneers: A minimally invasive esthetic procedure. **Stomatos**, v. 17, n.33, p.12-19, 2011.

DOMINGOS, P. A. S.; BUENO, N. D. F.; RASTINE, R. C. P. B. Clareamento dental e controle da sensibilidade. **Journal of Research in Dentistry**, v.8, n.6, p. 55-62, 2020.

GELD, P. V.; OOSTERVELD, P.; HECK, G. V.; KUIJPERS-JAGTMAND, A. M. Smile Attractiveness: Self-perception and Influence on Personality. **Angle Orthodontist**, v.77, n.5, p. 759-765, 2007.

GOYATÁ, F. R.; COSTA, H. V.; MARQUES, L. H. G.; BARREIROS, I. D.; LANZA, C. R. M.; NOAVES JÚNIOR, J. B.; MORENO, A. Remodelação estética do sorriso com resina composta e clareamento dental em paciente jovem: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v.6, n.9, p. 408-413, 2017.

GUEDES, F. C.; SOARES, L. M. B.; GUEDES, F. C.; PEREIRA, R. S.; MEDEIROS, M. L. B. B. Perspectivas da odontologia estética alinhada com a odontologia digital: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.1, p. 1782-1790, 2021.

GUERRA, M. L. R. S.; VENÂNCIO, G. N.; AUGUSTO, C. R. Fechamento de diastemas anteriores com resina composta direta: relato de caso. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v.27, n.1, p. 63-68, 2017.

LOPES, I. I.; SOUZA C. R. G.; BATALHA, C. P.; PIMENTA, Y. S.; BELÉM, L. C.; LABORDA, C. M. Os aspectos gerais do diastema e seus tratamentos: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.12, p. 97971-97983, 2020.

MARTINS, R. S. G.; FERREIRA, Z. A. B. A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v.14, n.53, p. 443-453, 2020.

MOLINA-FRECHERO, N.; NEVAREZ-RASCÓN, M.; NEVAREZ-RASCÓN, A.; GONZÁLEZ-GONZÁLEZ, R.; IRIGOYEN-CAMACHO, M. E.; SÁNCHEZ-PÉREZ, L.; LÓPEZ-VERDIN, S.; BOLOGNA-MOLINA, R. Impact of Dental Fluorosis, Socioeconomic Status and Self-Perception in Adolescents Exposed to a High Level of Fluoride in Water. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 14, n.1, p. 73, 2017.

MONARI, C. J. P.; PAIS, L. F.; MUGNOL, K. C. U. Sorrir: alternativa terapêutica. **Revista Pesquisa e Ação**, v.5, n.3, p. 51-66, 2019.

MONTEIRO, M. M. G.; LIMA, D. G.; RIBEIRO, R. A.; RODRIGUES, R. Q. F.; SOUSA, J. N. L. Impacto da correção do sorriso gengival na qualidade de vida: relato de um caso clínico com gengivectomia suficientemente invasiva e guiada. **Periodontia**, v.30, n.3, p. 76-86, 2020.

MONTEIRO, S. M. F.; GUIMARÃES, C. A. Abordagem clínica perante desequilíbrio da autoestima. **Perspectivas em Psicologia**, v.23, n.2, p. 160-178, 2019.

OLIVEIRA, G. S.; GUSMÃO, Y. G.; NUNES, F. M.; OLIVEIRA, I. S.; CANGUSSU, L. S.; GONÇALVES, M. C. Associação entre a odontologia estética e autoestima. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, v.1, p. e3892, 2020.

OLIVEIRA, J. A. G.; CUNHA, V. P. P.; FARJADO, R. S.; ALVES REZENDE, M. C. R. Clareamento dentário x autoestima x autoimagem. **Archives of Health Investigation**, v.3, n.2, p. 21-25, 2014.

PACHÊCO-PEREIRA, C.; ABREU, L. G.; DICK, B. D.; CANTO, G. L.; PAIVA, S, M.; FLORES – MIR, C. Patient satisfaction after orthodontic treatment combined with orthognathic surgery: A systematic review. **Angle Orthodontist**, v, 86, n.3, p. 495-508, 2016.

PEREIRA, L. S.; GONÇALVES, F. A. S.; OLIVEIRA, S.; CASTRO, M. F.; VILELA JR, R. A. O uso da toxina botulínica na correção do sorriso gengival: revisão de literatura. **Periodontia**, v. 30, n.3, p. 94-98, 2020.

PINHEIRO, T. A.; PIOVEZAN, N. M.; BATISTA, H. V. V.; MUNER, L. C. Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres. **Revista Cathedral**, v.2, n.1, p. 1-31, 2020.

ROSÁRIO, A. C. A.; RIBEIRO, M. S.; GALLITO, M. A.; SOUZA, C. S. Odontologia estética e as redes sociais no mundo contemporâneo. **Revista Interface – Integrando Fonoaudiologia e Odontologia**, v.1, n.2, p. 2-8, 2020.

SANTOS, G. R.; DE-ARAÚJO D. C.; VASCONCELOS C.; CHAGAS R. A.; LOPES, G. G.; SETTON L.; COSTA R. A.; PIMENTEL, D. Impact of aesthetic mammoplasty on the self-esteem of women from a northeastern capital. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v.34, n.1, p. 58-64, 2019.

SCARPELLI, A. C.; BENDO, C. B.; NOVAES-JUNIOR, J. B.; BARREIROS, I. D.; PAIVA, S. M. Aesthetic management of tooth discolouration: conservative treatment for a patient with undifferentiated nasopharyngeal carcinoma. **Revista Odonto Ciência**, v.26, n.1, p. 84-87, 2011.

TRUSHKOWSKY, R. D.; ALSADAH, Z.; BREA, L. M.; OQUENDO, A. The Interplay of Orthodontics, Periodontics, and Restorative Dentistry to Achieve Aesthetic and Functional Success. **Dental Clinics of North America**, v.59, n.3, p. 689-702, 2015.

VARGAS, E. G. A. A influência da mídia na construção da imagem corporal. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, v. 29, n.1, p. 73-75, 2014.

WEITZ, M. The Role of Theory in Aesthetics. **Aesthetics and Art Criticism**, v.15, p. 27-35, 1956.

**Autopercepção da estética do sorriso dos graduandos de odontologia de uma
instituição federal de ensino superior**

Self-perception of smile esthetics of dentistry students at a federal higher education
institution

Autopercepción de la estética de la sonrisa de estudiantes de odontología en una institución
federal de educación superior

Nathan Felipe de Brito **LIMA**¹

Sheyliane Rego **MORAIS**¹

Maria Angélica Sátyro Gomes **ALVES**²

Gymenna Maria Tenório **GUÊNES**²

Camila Helena Machado da Costa **FIGUEIREDO**²

¹ Curso de Graduação em Odontologia. Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade
Federal de Campina Grande, UFCG 58708-110 Patos/PB, Brasil. Email:
nathanodontologia@gmail.com

² Professora Doutora do Curso de Graduação em Odontologia. Centro de Saúde e
Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande, UFCG 58708-110 Patos – PB,
Brasil

RESUMO

Introdução: É incontestável que a estética do sorriso vem sendo cada vez mais valorizada. A depender do que um indivíduo considere como um sorriso belo e do que ele representa em sua vida, o descontentamento com uma ou mais características do seu sorriso repercute em problemas de autoestima e autoimagem, o que por sua vez, o motiva a recorrer à odontologia estética objetivando sentir-se mais belo, confiante e aceito. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a autopercepção do sorriso dos graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, Paraíba. **Material e método:** A coleta de dados foi realizada através de um questionário direcionado aos graduandos do 1º ao 10º período do Curso de Odontologia, englobando questões sobre a autopercepção da estética do sorriso. **Resultados:** Constatou-se que 64% dos participantes são satisfeitos com o sorriso e que 51,6% são confiantes e seguros em relação ao mesmo, mas que apesar disso, 89,4% gostariam de mudar algo e 88,5% realizaria algum tratamento odontológico estético, sendo a cor (66,6%), posição (42,5%) e forma (30,3%) dos dentes respectivamente as mudanças mais desejadas. **Conclusão:** Assim foi possível concluir que os participantes apesar de satisfeitos com o sorriso, relataram desejar fazer alguma mudança nos seus dentes, o que demonstra certa preocupação com a aparência dos mesmos.

Descritores: Autopercepção; Autoestima; Estética; Sorriso; Beleza.

ABSTRACT

Introduction: It is undeniable that smile aesthetics has been increasingly valued. Depending on what an individual considers a beautiful smile and what it represents in his or her life, the dissatisfaction with one or more characteristics of the smile leads to problems of self-esteem and self-image, which, in turn, motivates the individual to seek aesthetic dentistry in order to feel more beautiful, confident and accepted. **Objective:** This study aimed to evaluate the self-perception of the smile of undergraduate dental students at the Federal University of Campina Grande, Patos Campus, Paraíba. **Material and method:** Data collection was performed through a questionnaire directed at undergraduates from the 1st to the 10th period of the Dentistry Course, encompassing questions about the self-perception of smile aesthetics. **Results:** It was found that 64% of the participants are satisfied with their smile and that 51.6% are confident and secure in relation to it, but that despite this, 89.4% would like to change something and 88.5% would perform some aesthetic dental treatment, being the color (66.6%), position (42.5%) and shape (30.3%) of the teeth respectively the most

desired changes. Conclusion: Thus, it was possible to conclude that the participants, although satisfied with their smiles, reported wanting to make some changes in their teeth, which shows a certain concern with their appearance.

Keywords: Self-perception; Self-esteem; Aesthetics; Smile; Beauty.

RESUMEN

Introducción: Es innegable que la estética de la sonrisa es cada vez más valorada. Dependiendo de lo que un individuo considere una sonrisa bonita y de lo que represente en su vida, la insatisfacción con una o más características de su sonrisa conduce a problemas de autoestima y de imagen personal, lo que, a su vez, le motiva a buscar la odontología estética para sentirse más bello, seguro y aceptado. Objetivo: El presente estudio tuvo como objetivo evaluar la autopercepción de la sonrisa de los estudiantes de pregrado de Odontología de la Universidad Federal de Campina Grande, Campus de Patos, Paraíba. Material y método: La recogida de datos se realizó a través de un cuestionario dirigido a los estudiantes de grado del 1º al 10º periodo del Curso de Odontología, que abarcaba preguntas sobre la autopercepción de la estética de la sonrisa. Resultados: Se comprobó que el 64% de los participantes está satisfecho con su sonrisa y que el 51,6% se siente confiado y seguro en relación con ella, pero que a pesar de ello, al 89,4% le gustaría cambiar algo y el 88,5% realizaría algún tratamiento dental estético, siendo el color (66,6%), la posición (42,5%) y la forma (30,3%) de los dientes respectivamente los cambios más deseados. Conclusión: Así, fue posible concluir que los participantes, a pesar de estar satisfechos con sus sonrisas, informaron que querían hacer algunos cambios en sus dientes, lo que muestra una cierta preocupación con su apariencia.

Descriptores: Autopercepción; Autoestima; Estética; Sonrisa; Belleza.

INTRODUÇÃO

As expressões faciais, em especial o sorriso, são de grande importância na comunicação entre as pessoas, na manutenção da vida, informando e sinalizando comportamentos, condutas e reações de quem as exibem.¹ O sorriso é também um fator determinante na estética da face e um importante indicador de valor social.²

A boa aparência do sorriso é um componente primordial para fazer com que um indivíduo sintam - se bem fisicamente e emocionalmente, além de motivado e confiante no seu cotidiano.³ Portanto, é possível afirmar que na odontologia atual não só o aspecto

funcional é relevante, mas também os aspectos estéticos e psicológicos, pois todos estão diretamente associados com a saúde geral do indivíduo.⁴

Um sorriso esteticamente agradável depende de componentes como posição, tamanho, formato e cor dos dentes, além da quantidade de exposição gengival. Todos esses componentes de forma conjunta devem constituir uma entidade harmônica e simétrica.⁵ Nesse sentido, alterações dentárias que comprometam a harmonia bucal do paciente podem trazer sérias consequências sobre sua imagem social e suas relações interpessoais, além de influenciar na autoaceitação, autoimagem e autoestima.⁶

Com a influência da globalização, as pessoas tornaram-se mais exigentes por um sorriso esteticamente agradável e com isso passaram a procurar por consultórios odontológicos por estarem insatisfeitas com seus dentes e almejando o “sorriso perfeito”.² Diante desse cenário, observa-se os cirurgiões-dentistas buscando cada vez mais atender a essa expectativa, pois a insatisfação com o resultado da aparência dos dentes é um aspecto negativo para a credibilidade do profissional e para a qualidade de vida do paciente.⁷

Com isso, dado a importância e a repercussão de uma boa estética do sorriso na autoestima, na saúde geral e vida social dos indivíduos, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a autopercepção e a satisfação dos graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos, em relação a estética do próprio sorriso.

MATERIAL E MÉTODO

Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo e descritivo, no qual foi adotado como estratégia de coleta de dados o questionário específico.

O universo foi composto pelos alunos regularmente matriculados do 1º ao 10º período do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, no período de 2021.

O cálculo amostral considerou um grau de confiança de 95%, poder de teste de 50% e erro aceitável de 5%, em um universo de 350 estudantes, obteve-se uma amostra de 322 participantes.

O município foi selecionado em função de ser o de maior porte populacional do Sertão Paraibano e a 3ª cidade - pólo do Estado da Paraíba, considerando sua importância socioeconômica. O município de Patos - Paraíba (PB) está localizado no sertão paraibano, distanciando-se da capital (João Pessoa) 317 km e possuindo 108.192 habitantes.

O município, por sua situação geográfica no interior da Paraíba, se constitui num centro polarizador de uma vasta região interiorana do Estado, em torno do qual gravitam 50 municípios, e para o qual convergem os interesses de uma parcela bastante significativa da população. Para este trabalho, foi selecionada a Universidade Federal de Campina Grande – instituição de Ensino Superior pública.

Para a participação nessa pesquisa foram considerados como critérios de inclusão, ser estudante de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, está regularmente matriculado entre o 1º e o 10º período e autorizar a participação da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram excluídos da pesquisa os graduandos que não realizaram o preenchimento completo do questionário.

A coleta de dados foi realizada por um pesquisador, através de um questionário estruturado anônimo direcionado aos graduandos do 1º ao 10º período do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, englobando questões sobre a autopercepção da estética do sorriso.

Em virtude da pandemia do Coronavírus Disease 2019 (COVID-19), os dados foram coletados através da ferramenta Google Forms, onde foi enviado o link da pesquisa: <https://forms.gle/ueryoVaAEzPpZYw48> no qual consta o TCLE e o questionário específico. Foi enviado o link da pesquisa e TCLE disponível para download aos alunos do 1º ao 10º período e só participaram da pesquisa aqueles que concordaram com o TCLE. Os endereços de e-mail foram obtidos por meio da Coordenação do Curso de Odontologia da UFCG, na qual autorizou a obtenção dos e-mails e a realização da pesquisa através da Carta de Anuência.

Todos os estudantes responderam ao questionário estruturado anônimo, baseado em estudo prévio de Silva⁸ (2017), composto por 3 perguntas demográficas para caracterização dos estudantes (idade, gênero e período do curso) e 13 perguntas referentes a autopercepção da estética do sorriso (avaliação do nível de satisfação, segurança, confiança, vergonha e do desejo por mudanças estéticas dos entrevistados em relação ao seu sorriso, assim como a concepção dos mesmos em relação a influência e importância do sorriso em sua vida pessoal e profissional).

Previamente, foi realizado um estudo piloto com 5 questionários, visando testar os instrumentos da pesquisa para possíveis adequações. Após coletados, os dados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS (Statistical Package for Social Sciences) para Windows, versão 22.0, e serão trabalhados pela estatística descritiva.

Todos os voluntários participantes da pesquisa concordarão com o TCLE contido no link da pesquisa, através do qual, foi informado os objetivos do estudo e dos benefícios que

este poderá trazer à população, assim como também da possibilidade de abandono da pesquisa pelos mesmos em qualquer momento, sem haver nenhum ônus ao voluntário. Estando o TCLE em conformidade com o disposto na Resolução 466/12 e Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Foi assegurado ao participante que o TCLE poderia ser impresso, como comprovante do mesmo, e que nele se encontra o link da página da pesquisa. Foi sugerido que o participante da pesquisa guardasse em seus arquivos uma cópia do documento e/ou garantisse o envio da via assinada pelos pesquisadores ao participante de pesquisa.

Para obtenção da autorização da realização da pesquisa e da obtenção dos endereços de e-mails dos alunos do 1º ao 10º período, foi solicitada à Coordenadora do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande a assinatura de uma carta de anuência.

O projeto de pesquisa foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Patos, e aprovado sob o número do parecer 4.817.342.

RESULTADOS

A amostra foi constituída por 322 graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos. A tabela 1 aponta a caracterização da amostra quanto ao gênero, idade e período do curso.

Tabela 1: Caracterização da amostra. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Gênero		
Masculino	138	42,9
Feminino	184	57,1
Idade		
18 – 21 anos	113	35,5
22 – 25 anos	181	56,3
26 – 29 anos	16	4,9
30 – 33 anos	7	2,1
34 – 35 anos	2	0,6

41 anos	2	0,6
Período		
1°	21	6,5
2°	50	15,5
3°	25	7,8
4°	8	2,5
5°	39	12,1
6°	64	19,9
7°	48	14,9
8°	34	10,6
9°	14	4,3
10°	19	5,9

A tabela 2 mostra os valores obtidos com a questão acerca da avaliação da satisfação dos participantes em relação ao seu sorriso e a questão quanto à pontuação do sorriso numa escala de 0 a 10.

Tabela 2: Dados obtidos com as questões sobre a satisfação dos participantes com o seu sorriso e a nota dada ao sorriso. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Você é satisfeito (a) com o seu sorriso?		
Muito satisfeito	31	9,6
Satisfeito	206	64,0
Pouco satisfeito	76	23,6
Insatisfeito	9	2,8
De 0 a 10 que nota você daria para o seu sorriso?		
1	1	0,3
2	2	0,6
3	2	0,6
4	2	0,6
5	10	3,1
6	32	9,9
7	80	24,8

8	110	34,2
9	69	21,4
10	14	4,3

A tabela 3 apresenta os resultados das questões que avaliaram a vergonha, segurança e confiança dos participantes em relação ao sorriso e se eles consideram o seu sorriso semelhante aos das outras pessoas.

Tabela 3: Resultados sobre a vergonha, segurança e confiança quanto ao sorriso e sobre a semelhança entre os sorrisos. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência	
	N	%
Quando você sorri, sente vergonha de mostrar os seus dentes?		
Não	253	78,6
Um pouco	62	19,3
Sim	7	2,2
Você se sente seguro e confiante em relação ao seu sorriso?		
Não	34	10,6
Um pouco	122	37,9
Sim	166	51,6
Você considera seu sorriso semelhante aos das outras pessoas?		
Sim	224	69,6
Não, considero melhor	46	14,3
Não, considero pior	52	16,1

A Tabela 4 agrupa os resultados conseguidos com as questões acerca dos participantes que por conta do seu sorriso não gostam de fotografias, que consideram o seu sorriso torto e que mudariam algo em seu sorriso.

A tabela 4: Dados sobre os participantes que não gostam de fotografia por conta dos dentes, que consideram o seu sorriso torto e que mudariam algo no seu sorriso. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Você não gosta de tirar fotografia por causa dos seus dentes ou sorriso?		
Sim	54	16,8
Não	268	83,2
Você acha que tem o sorriso torto?		
Sim	94	29,2
Não	228	70,8
Você mudaria algo no seu sorriso?		
Sim	288	89,4
Não	34	10,6

A tabela 5 indica o que os participantes mudariam em seu sorriso.

Tabela 5: Resultados referentes às mudanças que seriam feitas no sorriso. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Se a resposta foi SIM na pergunta anterior, o que você mudaria no seu sorriso? (mais de uma alternativa pode ser marcada).		
Cor	191	66,6
Posição	122	42,5
Forma	87	30,3
Periodonto (gengiva)	75	26,1
Tamanho	71	24,7

A tabela 6 apresenta os dados obtidos com as questões sobre os participantes considerarem ou não que as mudanças no sorriso seriam benéficas para a sua vida pessoal, relações interpessoais e vida profissional, se o sorriso é tido como uma ferramenta importante para as relações interpessoais e sobre a realização de tratamentos odontológicos com finalidade estética.

Tabela 6 – Dados sobre as mudanças no sorriso serem benéficas para a vida pessoal, profissional e relações interpessoais dos participantes, se o sorriso é uma importante

ferramenta nas relações interpessoais e sobre a realização de tratamentos odontológicos estéticos. Patos/PB, 2021.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Você acredita que essas mudanças melhorariam de alguma forma sua vida pessoal e a relação com outras pessoas?		
Sim	239	83,9
Não	46	16,1
Você acredita que essas mudanças melhorariam de alguma forma sua vida profissional?		
Sim	221	77
Não	66	23
Você considera o sorriso uma importante ferramenta para as relações interpessoais?		
Sim	318	98,8
Não	4	1,2
Você realizaria algum tratamento odontológico para fins exclusivamente estéticos?		
Sim	285	88,5
Não	37	11,5

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a autopercepção da estética do sorriso dos graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos, assim, quando foi avaliado a satisfação em relação ao sorriso, os resultados demonstraram que 64% dos participantes mostraram-se satisfeitos. Concordando com esse resultado, Alves, Aras ⁹ (2014) ao avaliarem, por meio de um questionário e da exposição de fotos, o grau de percepção da atratividade do sorriso entre os pacientes do curso de odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e a influência da mídia na opinião dos mesmos, observaram que 66,67% da amostra também encontrava - se satisfeita com o sorriso.

Contudo, quando os participantes foram questionados sobre se mudariam algo no sorriso, 89,4% responderam que gostariam de mudar algo no mesmo, o que por sua vez, mostrou que o desejo por mudança existe até mesmo entre os indivíduos satisfeitos, ficando

desse modo evidente o quanto o nível de exigência dos indivíduos acerca de um sorriso harmônico e estético é cada vez maior.¹⁰

Os participantes também responderam sobre o que gostariam de mudar no sorriso e com isso foi verificado que a cor dos dentes foi a mudança mais desejada (66,6%). Essa vontade dos indivíduos em possuir dentes mais brancos pode ter relação com o fato de que mesmo que a cor dos dentes corresponda a um aspecto no conjunto de determinantes da harmonia facial, por ser rapidamente percebida, representa um forte fator isolado no sorriso.⁶ Corroborando com o resultado obtido no presente trabalho, Tin-oo et al.¹¹ (2011) concluíram em seu estudo que a cor dos dentes é uma característica que chama muita atenção em relação a estética do sorriso e que por isso é algo que grande parte dos indivíduos deseja mudar, havendo assim uma busca cada vez maior por dentes mais brancos.

Ainda em relação as mudanças desejadas pelos participantes, foi constatado que as mudanças mais desejadas seguidas da cor dos dentes foram a posição e forma, respectivamente. O estudo de Carvalho et al.¹² (2016) que avaliou a percepção da estética do sorriso de 50 pacientes e 50 graduandos do curso de odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) através de um formulário com perguntas e imagens, concluiu que o alinhamento dos dentes (posição) foi a mudança mais desejada, seguida pela cor e a forma, respectivamente.

Ao serem questionados se essas mudanças melhorariam de alguma forma sua vida profissional, 77% dos participantes afirmaram que sim. Em consonância com o resultado obtido, Alves, Aras⁹ (2014) ao analisarem em qual momento é notada a importância de se ter um sorriso harmonioso, constataram que 26,67% dos entrevistados afirmaram ser durante a conquista de um emprego e que 76% dos entrevistados acreditam que um sorriso mais estético melhoraria de alguma forma a sua vida profissional.

Os resultados a respeito das melhorias que as mudanças no sorriso traria no âmbito profissional podem ter conexão com a concepção dos indivíduos de que a aparência dentária é frequentemente a primeira qualidade a ser avaliada por um observador no convívio social e profissional e que qualquer detalhe desfavorável pode resultar em exclusão social e perda de oportunidades de emprego.¹³

Os participantes também responderam se o sorriso é uma importante ferramenta para as relações interpessoais, onde 98,8% responderam que sim. Feitosa et al.¹⁴ (2009) verificaram em sua pesquisa que os participantes consideram que os dentes desempenham papel importante na aparência do rosto e que possuem um papel fundamental na comunicação, no convívio social e por extensão na saúde psicológica. Dessa forma, a estética do sorriso se mostra importante para um indivíduo ser considerado agradável para a

sociedade e caso contrário, o mesmo pode ser excluído do convívio social, podendo desenvolver problemas psicológicos e ter sua qualidade de vida afetada.¹⁵

Os resultados obtidos quando os participantes foram perguntados sobre a semelhança entre o seu sorriso e os de outras pessoas foram que 69,6% consideram o seu sorriso semelhante aos outros, 14,3%, que não, considerando o seu sorriso melhor e 16,1 % que não, considerando o seu sorriso pior em relação aos outros. Graber, Lucker¹⁶ (1980) realizaram uma pesquisa na qual 481 pacientes jovens de algumas escolas do Estado de Michigan, nos Estados Unidos, foram submetidos a um questionário com perguntas sobre a satisfação e autoavaliação a respeito da estética do seu sorriso e observaram que 60% da amostra classificaram seus dentes com aparência semelhante ao de outras pessoas, 20% classificaram como tendo os dentes com aparência melhor que o de outras pessoas e 16% dos participantes considerava a aparência dos seus dentes pior do que a da maioria das pessoas.

A aparência é um fator crucial na autoestima dos indivíduos e diversos são os motivos que levam os pacientes a procurarem por procedimentos clínicos em odontologia com o objetivo de obterem resultados estéticos favoráveis. Nesse contexto, os resultados observados ao questionar os participantes sobre a realização de algum tratamento odontológico com finalidade unicamente estética foram que, 88,5% da população entrevistada realizaria e 11,5% que não. Esses resultados vão de encontro com a conclusão feita por Feitosa et al.¹⁴ (2009), de que a busca por uma boa aparência dental e facial gera motivação suficiente para fazerem os pacientes procurarem tratamento odontológico somente por esse motivo.

É válido destacar que o alto número de participantes que responderam que fariam procedimentos odontológicos estéticos pode está relacionado com a grande variedade de tratamentos estéticos que são altamente disseminados pelos meios de comunicação, como as mídias eletrônicas e sociais, televisão, comerciais, internet e redes sociais, os quais são meios de comunicação com grande penetração social e que contribuem para uma sociedade cada vez mais exigente em relação à beleza do sorriso.²

Por fim, outra pergunta realizada aos participantes da presente pesquisa foi sobre a segurança e confiança em relação ao seu sorriso, onde 51,6% declararam que se sentem seguros e confiantes, 37,9% um pouco e 10,6 % que não. Apesar de mais da metade da amostra declarar sentirem segurança e confiança, o que chama atenção é todo o restante da amostra não se sentirem da mesma forma. Para Arruda et al.¹⁷ (2017), cada vez mais os padrões estéticos se modificam e exigem um sorriso mais belo e harmonioso, levando as pessoas a se sentirem cada vez menos satisfeitas e a procurarem cada vez mais tratamentos odontológicos estéticos na busca de recuperar seu bem-estar pessoal, autoestima e autoconfiança.

Dessa maneira, os resultados desse estudo demonstra a correlação da autopercepção da estética do sorriso e a estética dentária dos participantes, bem como, o quanto os mesmos consideram que a odontologia estética pode impactar de forma positiva na autoestima, atividades diárias e relações interpessoais.

CONCLUSÃO

Com este trabalho, foi possível concluir que de forma geral, os participantes demonstram estarem satisfeitos com seu sorriso, entretanto, a maioria relatou querer fazer alguma mudança nos seus dentes, o que demonstra certa preocupação com a aparência dos mesmos. Ademais, demonstraram ainda acreditar que estas mudanças seriam responsáveis em trazer melhorias para a sua vida pessoal, profissional e relações com as outras pessoas.

Dessa forma, a estética bucal no presente estudo mostrou - se como um agente transformador em virtude da sua capacidade de promover melhorias na autoestima e qualidade de vida, proporcionando satisfação e bem estar ao paciente. Entretanto, é pertinente salientar que no que concerne a autopercepção do sorriso, o indivíduo muitas vezes identifica a falta de harmonia no seu sorriso e procura por procedimentos odontológicos desconsiderando aspectos como funcionalidade, naturalidade e particularidades em detrimento do seu objetivo estético, cabendo aos profissionais da odontologia nessa situação, equilibrar os aspectos individuais relacionados à estética de cada paciente e orientar e esclarecer o que pode ser melhorado para a obtenção de um sorriso harmonioso e da satisfação pessoal.

REFERÊNCIAS

1. Alves Rezende MCR, Farjado RS. Abordagem estética na odontologia. Archives of Health Investigation. 2016;5;50-5.
2. Rosário ACA, Ribeiro MS, Gallito MA, Souza CS. Odontologia estética e as redes sociais no mundo contemporâneo. Revista Interface – Integrando Fonoaudiologia e Odontologia. 2020;1;2-8.
3. Oliveira GS, Gusmão YG, Nunes FM, Oliveira IS, Cangussu LS, Gonçalves MC. Associação entre a odontologia estética e autoestima. Revista Eletrônica Acervo Odontológico. 2020;1;e3892.

4. Barreto JO, Sousa MLA, Silva - Júnior SE, Freire JCP, Araújo TN, Freitas GB, et. al. Impactos psicossociais da estética dentária na qualidade de vida de pacientes submetidos a próteses: revisão de literatura. *Archives of Health Investigation*. 2019;1;48-52.
5. Geld PV, Oosterveld P, Heck GV, Kuijpers – Jagtman AM. Smile Attractiveness: Self-perception and Influence on Personality. *Angle Orthodontist*. 2007;77;759-65.
6. Oliveira JAG, Cunha VPP, Farjado RS, Alves Rezende MCR. Clareamento dentário x autoestima x autoimagem. *Archives of Health Investigation*. 2014;3;21-5.
7. Guedes FC, Soares LMB, Guedes FC, Pereira RS, Medeiros MLBB. Perspectivas da odontologia estética alinhada com a odontologia digital: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021;4;1782-90.
8. Silva JR. Avaliação da percepção estética do sorriso. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina;2017.
9. Alves NG, Aras WMF. Percepção de pacientes em relação à estética dentária. *Revista Saúde.Com*. 2014;10;161-71.
10. Alberti GT, Mioso FV, Cesero L. Reabilitação estética de paciente com sorriso gengival: relato de caso clínico. *Revista Odontologica de Araçatuba*. 2019;40;19-24.
11. Tin-oo MM, Saddkhi N, Hassan N. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics. *BMC Oral Health*. 2011;11;1-8.
12. Carvalho LGA, Rodrigues GMF, Duarte RM, Montenegro RV, Andrade AKM. Evaluation of aesthetic perception of the smile by lay people and dental undergraduate students. *Dental Press Publishing – Journal of Clinical Dentistry and Research*. 2016;13;68-76.
13. Almedlej R, Aldosary R, Barakah RA, Adlan A, D Alsaffan A, Mohammad A Baseer M. Estética dentária e probabilidade de encontrar trabalho na Arábia Saudita. Um estudo transversal. *Journal of Family Medicine and Primary Care*. 2020;9;276-81.

14. Feitosa DAS, Dantas DCRE, Guênes GMT, Ribeiro AIAM, Cavalcanti AL, Braz R. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. Revista Da Faculdade De Odontologia – UPF.2009;14;23-6.
15. Andrade GMMRS, Coelho PM. A Influência do Sorriso no Mercado de trabalho: Revisão Integrativa da Literatura. Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia. 2020;14;988-98.
16. Graber LW, Lucker GW. Dental esthetic self - evaluation and satisfaction. American Journal of Orthodontics.1980;77;163-73.
17. Arruda HS, Leite EBC, Gaspar Júnior AA. Previous aesthetic rehabilitation from whitening to harmonization of smile. Odontologia Clínico – Científica. 2017;16;139-43.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Grande parte dos participantes, mesmo estando satisfeitos com seu sorriso, relatou querer fazer alguma mudança nos seus dentes e acreditar que estas mudanças seriam responsáveis por melhorias no âmbito pessoal, profissional e nas relações com as outras pessoas. Dessa forma, a estética do sorriso nesse estudo, mostrou - se como um agente transformador devido o seu potencial de promover melhorias na autoestima e qualidade de vida, proporcionando satisfação e bem estar aos indivíduos.

Contudo, é relevante destacar que no que diz respeito à autopercepção do sorriso, constantemente o indivíduo identifica a falta de harmonia no seu sorriso e procura por procedimentos odontológicos com um objetivo estético desconsiderando aspectos como funcionalidade, naturalidade e características particulares. Nesse contexto, compete aos profissionais da odontologia considerar os aspectos individuais relacionados à estética de cada paciente e orientar e esclarecer o que pode ser melhorado e assim possibilitar a obtenção de um sorriso harmonioso e a satisfação do seu paciente.

APÊNDICE A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do projeto: AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DOS GRADUANDOS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

Pesquisadora responsável: Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

Prezado (a) Senhor (a)

Sou cirurgiã-dentista e pesquisadora e estou realizando um estudo que tem como objetivo avaliar a autopercepção da estética do sorriso dos graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, Paraíba.

O sorriso, mais do que em qualquer outro momento, é considerado um fator determinante e essencial para uma boa aparência. Pode - se constatar que atualmente a importância de um sorriso com uma boa estética transcende do campo da autoestima para o âmbito pessoal e profissional dos indivíduos. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa é avaliar a autopercepção e o grau de satisfação dos graduandos de odontologia da UFCG, campus de Patos, acerca de seu sorriso.

Nessa perspectiva, você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “Autopercepção da estética do sorriso dos graduandos de odontologia de uma instituição federal de ensino superior”. Assim, para conseguirmos realizar o estudo será necessária sua participação por meio do

preenchimento do questionário, assim como, estar ciente e concordar com as informações contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que podem ser encontradas no link e disponível para leitura e download, através do link da pesquisa: <https://forms.gle/ueryoVaAEzPpZYw48>. Sugere-se que o participante faça a impressão e guarde em seus arquivos uma cópia do documento e/ou garantindo o envio da via assinada pelos pesquisadores ao participante de pesquisa.

Esclarecemos que sua participação é voluntária, e o (a) senhor (a) pode retirar-se da pesquisa em qualquer fase da mesma sem constrangimento. Será garantido sigilo de todos os dados de identificação dos participantes frente a qualquer publicação ou informativo da pesquisa. Na condição de participante, você está livre para negar-se a realizações que não considere convenientes e, até mesmo, abandonar o estudo a qualquer momento, em conformidade com a resolução 510/2016, Capítulo III, Artigo 9º e com a resolução 466/12, Capítulo IV, inciso IV. I.

Ao se deparar com o questionário, há o risco de constrangimento quanto ao questionamento de algumas sentenças encontradas ao longo das alternativas propostas e garantimos total sigilo quanto às informações fornecidas, de acordo com a Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Contudo, não há riscos físicos de grande repercussão conhecidos ou mensuráveis relativos à participação nesta pesquisa. Os benefícios que você terá serão indiretos e estão relacionados à avaliação da autopercepção e da satisfação do próprio sorriso, assim como as suas insatisfações, anseios estéticos e a percepção sobre a importância do sorriso nos campos pessoal e profissional. Ademais, esses dados serão disponibilizados à coordenação do curso para que possam avaliar a magnitude do problema, se porventura existir.

Esperamos contar com o seu apoio, desde já agradecemos a sua colaboração.

Atenciosamente,

A Coordenação da Pesquisa.

Contato com o pesquisador responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com a pesquisadora Camila Helena Machado da Costa Figueiredo,

Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas - Av. dos Universitários, s/n, Rodovia Patos/Teixeira, Km1 Jatobá, CEP: 58700-970 - Patos, PB – Brasil. Telefone: (83) 35113045.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO DE PESQUISA

Declaro que fui devidamente esclarecido (a) e concordo com a minha participação na pesquisa intitulada: AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR. Autorizo a liberação dos dados obtidos para apresentação em eventos científicos e publicações, desde que a minha identidade seja garantida sob sigilo.

AUTORIZAÇÃO:

(Assinatura do participante da pesquisa)

(Assinatura do Pesquisador responsável)

Patos, _____ de _____ de _____.

ANEXO A

Questionário específico

AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa Autopercepção da estética do sorriso dos graduandos de odontologia de uma instituição federal de ensino superior, na qual tem como objetivo avaliar a autopercepção e o grau de satisfação dos graduandos do curso de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, acerca de seu sorriso.

Assim, para conseguirmos realizar o estudo será necessária sua participação por meio do preenchimento do questionário, assim como, estar ciente e concordar com as informações contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que podem ser encontradas no link abaixo e disponível para leitura e download. Sugere-se que o participante faça a impressão e guarde em seus arquivos uma cópia do documento e/ou garantindo o envio da via assinada pelos pesquisadores ao participante de pesquisa.

LINK:<https://drive.google.com/file/d/18wCl2ooi166hvRnzDegSLsL8RXmVlAgr/view?usp=sharing>

Esclarecemos que sua participação é voluntária, e o (a) senhor (a) pode retirar-se da pesquisa em qualquer fase da mesma sem constrangimento. Será garantido sigilo de todos os dados de identificação dos participantes frente a qualquer publicação ou informativo da pesquisa. Na condição de participante, você está livre para negar-se a realizações que não considere convenientes e, até mesmo, abandonar o estudo a qualquer momento, em conformidade com a resolução 510/2016, Capítulo III, Artigo 9º e com a resolução 466/12, Capítulo IV, inciso IV.I e com a resolução 466/12, Capítulo IV, inciso IV.I. Ao clicar no botão abaixo, o(a) Senhor(a) concorda em participar da pesquisa nos termos deste TCLE. Caso não concorde em participar, apenas feche essa página no seu navegador.

Esperamos contar com o seu apoio, desde já agradecemos a sua colaboração.
Atenciosamente,
A Coordenação da Pesquisa.

Declaro que li o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e concordo em participar da pesquisa intitulada: Autopercepção da estética do sorriso dos graduandos de odontologia da UFGC.

() Li e concordo em participar da pesquisa.

Identificação

Sexo *

() Masculino

() Feminino

Idade * _____

Período do Curso *

() 1º período

() 2º período

() 3º período

() 4º período

() 5º período

() 6º período

() 7º período

() 8º período

() 9º período

() 10º período

Dados relacionados à percepção da estética do sorriso:

1 – Você é satisfeito (a) com o seu sorriso?*

() Muito satisfeito

() Satisfeito

() Pouco satisfeito

() Insatisfeito

2 - Quando você sorri, sente vergonha de mostrar os seus dentes?*

- Não
- Um pouco
- Sim

3 - Você se sente seguro e confiante em relação ao seu sorriso?*

- Não
- Um pouco
- Sim

4 - De 0 a 10 que nota você daria para o seu sorriso?*

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

5 - Você considera seu sorriso semelhante aos das outras pessoas?*

- Sim
- Não, considero melhor
- Não, considero pior

6 - Você não gosta de tirar fotografia por causa dos seus dentes ou sorriso?*

- Sim
- Não

7 - Você acha que tem o sorriso torto?*

- Sim
- Não

8 - Você mudaria algo no seu sorriso? (Se a resposta for NÃO, pule para a questão 12).

Sim

Não

9 - Se a resposta foi SIM, o que você mudaria? (mais de uma alternativa pode ser marcada).

Cor

Forma

Tamanho

Posição

Periodonto (gengiva)

10 - Você acredita que essas mudanças melhorariam de alguma forma sua vida pessoal e a relação com outras pessoas?

Sim

Não

11 - Você acredita que essas mudanças melhorariam de alguma forma sua vida profissional?

Sim

Não

12 - Você considera o sorriso uma importante ferramenta para as relações interpessoais?

Sim

Não

13 - Você realizaria algum tratamento odontológico para fins exclusivamente estéticos?

Sim

Não

ANEXO B

PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

Pesquisador: CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 47156721.3.0000.5181

Instituição Proponente: Fundação Francisco Mascarenhas/Faculdade Integradas de Patos-FIP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.817.342

Apresentação do Projeto:

De acordo com a proponente:

"Este estudo será do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico. O universo será composto pelos alunos regularmente matriculados do 1º ao 10º período do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, no período de 2021. O cálculo amostral considerou um grau de confiança de 95%, poder de teste de 50% e erro aceitável de 5%, em um universo de 350 estudantes, obteve-se uma amostra de 300 participantes. O município será selecionado por conveniência em função de ser o de maior porte populacional do Sertão Paraibano e a 3ª cidade pólo do Estado da Paraíba, considerando sua importância socioeconômica. O município de Patos - Paraíba (PB) está localizado no sertão paraibano, distanciando-se da capital (João Pessoa) 317 km e possuindo 108.192 habitantes. O município, por sua situação geográfica no interior da Paraíba, se constitui num centro polarizador de uma vasta região interiorana do Estado, em torno do qual gravitam 50 municípios, e para o qual convergem os interesses de uma parcela bastante significativa da população. Para este trabalho, selecionou-se a Universidade Federal de Campina Grande – instituição de Ensino Superior pública. Para a participação dos pacientes nessa pesquisa serão considerados como critérios de inclusão: Ser estudante de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos e está

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br



Continuação do Parecer: 4.817.342

regularmente matriculado entre o 1º e o 10º período; Autorizar a participação da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão excluídos da pesquisa os graduandos que apresentem a seguinte característica: Questionário com preenchimento incompleto. A coleta de dados será realizada por um pesquisador, através de um questionário estruturado anônimo (APÊNDICE B) direcionado aos graduandos do 1º ao 10º período do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, englobando questões sobre a autopercepção da estética do sorriso. Devido a pandemia do COVID-19 que acomete o Brasil no presente momento, os dados serão coletados através da ferramenta Google Forms, onde será enviado o link da pesquisa: <https://forms.gle/ueryoVaAEzPpZYw48> no qual contém o TCLE e o questionário específico. Serão enviados o link da pesquisa e TCLE disponível para download aos alunos do 1º ao 10º período e só participarão da pesquisa aqueles que concordarem com o TCLE. Os endereços de e-mail serão obtidos por meio da Coordenação do Curso de Odontologia da UFCG, na qual autoriza a obtenção dos e-mail se realização da pesquisa através da Carta de Anuência. Todos os estudantes responderão ao questionário estruturado anônimo, baseado no questionário de Silva (2017), no qual será composto por: 3 perguntas demográficas para caracterização dos estudantes (idade, sexo, período do curso) e 13 perguntas referentes a autopercepção da estética do sorriso (análise do nível de satisfação, segurança, confiança, vergonha e o desejo por mudanças estéticas dos entrevistados em relação ao seu sorriso, bem como a concepção dos mesmos em relação a influência e importância do sorriso em suas vida pessoal e profissional). Previamente, será realizado um estudo piloto com 5 questionários, visando testar os instrumentos da pesquisa para possíveis adequações. Após coletados, os dados serão registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS (Statistical Package for Social Sciences) para Windows, versão 22.0, e serão trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado e Exato de Fisher considerado significativo ao nível de 5% ($p < 0,05$).

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: O presente estudo tem como objetivo avaliar a autopercepção e a satisfação dos graduandos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, diante da estética do próprio sorriso. **Objetivo Secundário:** Avaliar o grau de satisfação dos participantes quanto ao seu sorriso. Identificar quais mudanças estéticas no sorriso são desejadas pelos participantes e como eles percebem a repercussão dessas mudanças em sua autoestima e em suas vidas. Avaliar a influência do sorriso na autoestima e na vida pessoal e profissional.

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br



Continuação do Parecer: 4.817.342

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Como será aplicado questionário, o participante poderá se sentir constrangido, assim para evitar este risco haverá sigilo da identificação do participante, bem como o mesmo só irá participar se concordar, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido.

Benefícios: O sorriso ocupa um lugar de destaque na face e dada a importância que uma boa aparência possui nos dias atuais, nunca foi tão importante e essencial ter um belo sorriso. Um sorriso com uma boa estética proporciona ao indivíduo uma maior autoestima, autoaceitação e bem estar, além de favorecer em suas relações pessoais e profissionais. Nesse contexto, a autopercepção do sorriso é influenciada por experiências pessoais, pelo meio no qual se encontra inserido e principalmente pelas mídias e redes sociais. A partir dessa autoavaliação, o indivíduo ao constatar aspectos dentários que entrem em contradição com o que é estabelecido como bonito e harmônico, percebe que não está de acordo com o padrão estético e passa a desejar mudanças e correções. Visto que a estética do sorriso exerce influência na autoestima e autoaceitação, na vivência dos indivíduos e por extensão em sua saúde geral, este estudo tem enquanto relevância acadêmica e científica, o intuito de avaliar a autopercepção e a satisfação dos graduandos de odontologia da UFCG, diante da estética do próprio sorriso, assim como identificar as suas insatisfações, anseios estéticos e a sua percepção sobre a importância do sorriso nos campos pessoal e profissional.

Observa-se coerência diante dos termos estabelecidos pela RESOLUÇÃO 510/2016.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Verifica-se direcionamento metodológico adequado à realização de um trabalho com relevância acadêmica, científica e social.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Favorável à realização do trabalho.

Considerações Finais a critério do CEP:

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012, 510/2016 e 580/2018 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM/EM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP considera que o

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br



Continuação do Parecer: 4.817.342

protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução.

Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo. Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o envio do RELATÓRIO FINAL do estudo proposto, via Plataforma Brasil.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1757138.pdf	20/05/2021 08:01:14		Aceito
Outros	ANUENCIA.pdf	20/05/2021 07:59:09	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Outros	COMPROMISSO.pdf	20/05/2021 07:58:55	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	20/05/2021 07:58:23	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Folha de Rosto	ROSTO.pdf	20/05/2021 07:57:50	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Outros	Questionario.docx	18/05/2021 09:56:06	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	18/05/2021 09:55:48	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	18/05/2021 09:55:40	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.doc	18/05/2021 09:55:29	CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br



Continuação do Parecer: 4.817.342

PATOS, 30 de Junho de 2021

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

ANEXO C

Normas de Submissão da Revista

Archives of Health Investigation

1 Objetivos

1.1 **Archives of Health Investigation** tem como missão publicar artigos científicos inéditos de pesquisa básica e aplicada, de divulgação e de revisão de literatura que constituam os avanços do conhecimento científico na área de Saúde, respeitando os indicadores de qualidade.

1.2 Também, a publicação de resumos de trabalhos apresentados em Reuniões ou Eventos Científicos relacionados à área de Saúde, sob a forma de suplementos especiais, como uma forma de prestigiar os referidos eventos e incentivar os acadêmicos à vida científica

2 Itens Exigidos para Apresentação dos Artigos

2.1 Os artigos enviados para publicação devem ser inéditos e não terem sido submetidos simultaneamente a outro periódico. A **Archives of Health Investigation** (ArchHI) reserva todo o direito autoral dos trabalhos publicados, inclusive tradução, permitindo sua posterior reprodução como transcrição com a devida citação da fonte.

2.2 Poderão ser submetidos artigos escritos em português, espanhol e inglês.

2.2.1 O trabalho poderá ser publicado em português, espanhol ou em inglês. O texto em espanhol ou inglês deverá vir acompanhado de documento que comprove que a revisão foi realizada por profissionais proficientes na língua espanhola ou inglesa. Todo artigo deverá vir acompanhado de resumos nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa.

2.3 **Archives of Health Investigation** tem publicação bimestral e tem o direito de submeter todos os artigos a um corpo de revisores, que está totalmente autorizado a decidir pela aceitação, ou devolvê-los aos autores com sugestões e modificações no texto e/ou para adaptação às regras editoriais da revista.

2.4 Os conceitos afirmados nos trabalhos publicados são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo obrigatoriamente a opinião da Equipe Editorial e Editores Associados.

3 Critérios de Análise dos Artigos

3.1 Os artigos serão avaliados inicialmente quanto ao cumprimento das normas de publicação. Trabalhos não adequados e em desacordo com as normas serão rejeitados e devolvidos aos autores antes mesmo de serem submetidos à avaliação pelos revisores.

3.2 Os artigos aprovados quanto às normas serão submetidos à análise quanto ao mérito e método científico por, no mínimo, dois revisores de instituições distintas à de origem do trabalho, além de um membro do Corpo de Editores, mantendo-se o total sigilo das identidades dos autores e revisores. Quando necessária revisão, o artigo será devolvido ao autor correspondente para as alterações. A versão revisada deverá ser submetida novamente pelo(s) autor(es) acompanhada por uma carta resposta (“cover letter”) explicando cada uma das alterações realizadas no artigo a pedido dos revisores. As sugestões que não forem aceitas deverão vir acompanhadas de justificativas convincentes. As alterações devem ser destacadas no texto do artigo em negrito ou outra cor. Quando as sugestões e/ou correções feitas diretamente no texto, recomenda-se modificações nas configurações do Word para que a identidade do autor seja preservada. O artigo revisado e a carta resposta serão inicialmente, avaliados pela Equipe Editorial e Editores Associados que os enviará aos revisores quando solicitado.

3.3 Nos casos de inadequação das línguas portuguesa, espanhola ou inglesa, uma revisão técnica por um especialista será solicitada aos autores.

3.4 A Equipe Editorial e os Editores Associados decidirão sobre a aceitação do trabalho, podendo, inclusive, devolvê-lo aos autores com sugestões para que sejam feitas as modificações necessárias no texto e/ou ilustrações. Neste caso, é solicitado ao(s) autor(es) o envio da versão revisada contendo as devidas alterações ou justificativas. Esta nova versão do trabalho será reavaliada pelo Corpo de Editores.

3.5 Nos casos em que o artigo for rejeitado por um dos dois revisores, a Equipe Editorial e os Editores Associados decidirão sobre o envio do mesmo para a análise de um terceiro revisor.

3.6 Nos casos de dúvida sobre a análise estatística esta será avaliada pela estatística consultora da revista.

3.7 Após aprovação quanto ao mérito científico, os artigos serão submetidos à análise final somente da língua portuguesa (revisão técnica) por um profissional da área.

4 Correção das Provas dos Artigos

4.1 A prova dos artigos será enviada ao autor correspondente por meio de e-mail com um link para baixar o artigo diagramado em PDF para aprovação final.

4.2 O(s) autor(es) dispõe de um prazo de 72 horas para correção e devolução do original devidamente revisado, se necessário.

4.3 Se não houver retorno da prova em 72 horas, o Corpo de Editores considerará como final a versão sem alterações, e não serão permitidas maiores modificações. Apenas pequenas modificações, como correções de ortografia e verificação das ilustrações serão aceitas. Modificações extensas implicarão na reapreciação pelos revisores e atraso na publicação do artigo.

4.4 A inclusão de novos autores não é permitida nessa fase do processo de publicação.

5 Submissão dos Artigos

Os artigos deverão ser submetidos on line (www.archhealthinvestigation.com.br). Todos os textos deverão vir acompanhados obrigatoriamente da “Carta de Submissão”, do “Certificado do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição” (quando cabível), bem como da “Declaração de Responsabilidade”, da “Transferência de Direitos Autorais” e “Declaração de Conflito de Interesse” (documento explicitando presença ou não de conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade do trabalho científico) assinado(s) pelo(s) autor(es). O manuscrito deverá ser enviado em dois arquivos Word, onde um deles deve conter o título do trabalho e respectivos autores; o outro deverá conter o título (português, espanhol e inglês), resumo (português, espanhol e inglês) e o texto do trabalho (artigo completo sem a identificação dos autores).

5.1 Preparação do Artigo

O texto, incluindo resumo, tabelas, figuras e referências, deverá estar digitado no formato “Word for Windows”, fonte “Arial”, tamanho 11, espaço duplo, margens laterais de 3 cm, superior e inferior com 2,5 cm e conter um total de 20 laudas, incluindo as figuras, tabelas e referências. Todas as páginas deverão estar numeradas a partir da página de identificação.

5.1.1 Página de identificação

A página de identificação deverá conter as seguintes informações:

- título em português, espanhol e inglês, os quais devem ser concisos e refletirem o objetivo do estudo.
- nome por extenso dos autores, com destaque para o sobrenome e na ordem a ser publicado, contendo nome do departamento e da instituição aos quais são afiliados, com a respectiva sigla da instituição, CEP (Código de Endereçamento Postal), cidade e país (Exemplo: Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese,

Faculdade de Odontologia, UNESP Univ. Estadual Paulista, 14801-903 Araçatuba - SP, Brasil);

- Endereço completo do autor correspondente, a quem todas as correspondências devem ser endereçadas, incluindo e-mail.

5.1.2 Resumo

Todos os tipos de artigos deverão conter resumo (português, espanhol e inglês) precedendo o texto, com no máximo de 250 palavras, estruturado em sessões: introdução, objetivo, material e método, resultados e conclusão. Nenhuma abreviação ou referências deverão estar presentes.

5.1.3 Descritores

Indicar, em número de 3 a 6, identificando o conteúdo do artigo, devendo ser mencionadas logo após o RESUMO. Para a seleção dos Descritores os autores deverão consultar a lista de assuntos do “MeSH Data Base (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>)” e os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS (<http://decs.bvs.br/>). Deve-se utilizar ponto e vírgula para separar os descritores, que devem ter a primeira letra da primeira palavra em letra maiúscula.

5.1.4 Ilustrações e tabelas

As ilustrações (figuras, gráficos, desenhos, etc.), serão consideradas no texto como figuras, sendo limitadas ao mínimo indispensáveis e devem ser adicionadas em arquivos separados. Devem ser numeradas consecutivamente em algarismos arábicos segundo a ordem em que aparecem no texto. As figuras deverão ser anexadas ao e-mail do artigo, em cores originais, digitalizadas em formato tif, gif ou jpg, com no mínimo de 300dpi de resolução, 86 mm (tamanho da coluna) ou 180 mm (tamanho página inteira). As legendas correspondentes deverão ser claras, concisas e listadas no final do trabalho. As tabelas deverão ser logicamente organizadas e numeradas consecutivamente em algarismos arábicos. A legenda deve ser colocada

na parte superior das mesmas. As tabelas deverão ser abertas nas laterais (direita e esquerda). As notas de rodapé deverão ser indicadas por asteriscos e restritas ao mínimo indispensável.

5.1.5 Citação de autores no texto

A citação dos autores no texto poderá ser feita de duas formas:

5.1.5.1 Somente numérica:

Exemplo: Radiograficamente é comum observar o padrão de “escada”, caracterizado por uma radiolucidez entre os ápices dos dentes e a borda inferior da mandíbula.^{6,10,11,13}. As referências devem ser citadas no parágrafo de forma sobrescrita e em ordem ascendente.

5.1.5.2 Ou alfanumérica:

- um autor: Ginnan⁴ (2006)
- dois autores: Tunga, Bodrumlu¹³ (2006)
- três autores ou mais de três autores: Shipper et al.² (2004)

Exemplo: As técnicas de obturação utilizadas nos estudos abordados não demonstraram ter tido influência sobre os resultados obtidos, segundo Shipper et al.² (2004) e Biggs et al.⁵ (2006). Shipper et al.² (2004), Tunga, Bodrumlu¹³ (2006) e Wedding et al.¹⁸ (2007),

5.1.6 Referências

As Referências deverão obedecer seguir aos requisitos “Uniform requirements for manuscripts submitted to Biomedical Journals – Vancouver”, para a submissão de manuscritos artigos a revistas biomédicas disponível em: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html. Toda referência deverá ser citada no texto. Deverão ser ordenadas pelo sobrenome dos autores e numeradas na mesma sequência em que aparecem no texto.

Exemplo - Texto:

... de acordo com Veríssimo et al.1 , Raina et al.2 , Stratton et al.3, Bodrumlu et al.4 e Odonni et al.5, contrariando os resultados apresentados por Baumgartner et al.6 onde ...

Referências:

1. Veríssimo DM, Do Vale MS, Monteiro AJ. Comparison of apical leakage between canals filled with gutta-percha/AH plus and the Resilon/Epiphany system, when submitted to two filling techniques. J Endod. 2007;33:291-4.
2. Raina R, Loushine RJ, Wellwe RN, Tay FR, Pashjey DHP. Evaluation of the quality of the apical Seal in Resilon/Epiphany and gutta-percha/AH plus-filled root canals by using a fluid filtration approach. J Endod. 2007;33:944-7.
3. Stratton RK, Apicella MJ, Mines P. A fluid filtration comparison of gutta - percha versus Resilon, a new soft resin endodontic obturation system. J Endod. 2006;32:642-5.
4. Bodrumlu E, Tunga U, Alaçam T. Influence of immediate and delayed post space preparation on sealing ability of Resilon. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 2007;103:61-4.
5. Odonni PG, Mello I, Coil JM, Antoniazzi JB. Coronal and apical leakage analysis of two different root canal obturation systems. Braz Oral Res. 2008;22:211-5.
6. Baumgartner G, Zehnder M, Paquè F. Enterococcus faecalis type strain leakage through root canals filled with guttapercha/ AH plus or Resilon/Epiphany. J Endod. 2007;33:45-7.

Referência a comunicação pessoal, trabalhos em andamento e submetidos à publicação não deverão constar da listagem de referências. Quando essenciais essas citações deverão ser registradas no rodapé da página do texto onde são mencionadas.

Publicações com até seis autores, citam-se todos, separando um do outro com vírgula; acima de seis autores, citam-se os seis primeiros, separando um do outro com vírgula, seguido da expressão et al.

Exemplo

- seis autores:

Dultra F, Barroso JM, Carrasco LD, Capelli A, Guerisoli M, Pécora JD.

- Mais de 6 autores

Pasqualini D, Scotti N, Mollo L, Berutti E, Angelini E, Migliaretti G, et al.

Exemplos de referências

- Livro

Brunetti RF, Montenegro FLB. Odontogeriatrics: noções de interesse clínico. São Paulo: Artes Médicas; 2002.

Gold MR, Siegal JE, Russell LB, Weintin MC, editors. Cost- effectiveness in health and medicine. Oxford, England: Oxford University Press; 1997. p. 214-21.

- Organização ou Sociedade como autor de livro

American Dental Association. Guide to dental materials and devices. 7th ed. Chicago: American Dental Association; 1974.

- Documentos legais

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 79 de 28 de agosto de 2000. DO 169 de 31/08/2000. p. 1415-537.

- Artigo de periódico

Hetem S, Scapinelli CJA. Efeitos da ciclofamida sobre o desenvolvimento do germe dental “in vitro”. Rev Odontol UNESP. 2003;32:145-54.

Os títulos dos periódicos deverão ser referidos de forma abreviada, sem negrito, itálico ou grifo, de acordo com o Journals Data Base (PubMed) (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/journals>), e para os periódicos nacionais verificar em Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde da Bireme (<http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt>).

A exatidão das referências constantes da listagem e a correta citação no texto são de responsabilidade do(s) autor(es) do artigo. Citar apenas as referências relevantes ao estudo.

6 Princípios Éticos e Registro de Ensaios Clínicos

6.1 Procedimentos experimentais em animais e humanos

Estudo em Humanos: Todos os trabalhos que relatam experimentos com humanos ou que utilize partes do corpo ou órgãos humanos (como dentes, sangue, fragmentos de biópsia, saliva, etc...) devem seguir os princípios éticos estabelecidos e ter documento que comprove sua aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa em seres Humanos (registrado na CONEP) da Instituição do autor ou da Instituição onde os sujeitos da pesquisa foram recrutados, conforme Resolução 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

Estudo em Animais: Em pesquisas envolvendo experimentação animal é necessário que o protocolo tenha sido aprovado pelo Comitê de Pesquisa em Animais da

Instituição do autor ou da Instituição onde os animais foram obtidos e realizado o experimento.

Casos clínicos: Deve-se evitar o uso de iniciais, nome e número de registro de pacientes. O uso de qualquer designação em tabelas, figuras ou fotografias que identifique o indivíduo não é permitido, a não ser que o paciente ou responsável expresse seu consentimento por escrito (em anexo modelo). O Editor Científico e o Conselho Editorial se reservam o direito de recusar artigos que não demonstrem evidência clara de que esses princípios foram seguidos ou que, ao julgamento dos mesmos, os métodos empregados não foram apropriados para o uso de humanos ou animais nos trabalhos submetidos à este periódico.

7.Casos Omissos: serão resolvidos pela Equipe Editorial e Editores Associados.

8 Apresentação dos Artigos

Os artigos originais deverão apresentar:

- **Introdução:** Explicar precisamente o problema, utilizando literatura pertinente, identificando alguma lacuna que justifique a proposição do estudo. No final da introdução deve ser estabelecida a hipótese a ser avaliada.
- **Material e método:** Deve ser apresentado com detalhes suficientes para permitir a confirmação das observações e possibilitar sua reprodução. Incluir cidade, estado e país de todos os fabricantes depois da primeira citação dos produtos, instrumentos, reagentes ou equipamentos. Métodos já publicados devem ser referenciados, exceto se modificações tenham sido feitas. No final do capítulo descrever os métodos estatísticos utilizados.
- **Resultado:** Os resultados devem ser apresentados seguindo a seqüência do Material e método, com tabelas, ilustrações, etc. Não repetir no texto todos os dados das tabelas e ilustrações, enfatizando somente as observações importantes. Utilizar o mínimo de tabelas e ilustrações possível.

- **Discussão:** Os resultados devem ser discutidos em relação à hipótese testada e à literatura (concordando ou discordando de outros estudos, explicando os resultados diferentes). Devem ser destacados os achados do estudo e não repetir dados ou informações citadas na introdução ou resultados. Relatar as limitações do estudo e sugerir estudos futuros.
- **Conclusão:** As conclusões devem ser coerentes com os objetivos, extraídas do estudo, não repetindo simplesmente os resultados.
- **Agradecimentos:** (quando houver) - agradeça pessoas que tenham contribuído de maneira significativa para o estudo. Especifique auxílios financeiros citando o nome da organização de apoio de fomento e o número do processo.

Revisão de literatura:

Archives of Health Investigation só aceita revisão de literatura sistemática, com ou sem meta-análise no formato e estilo Cochrane quando aplicável. Para maiores informações consultar www.cochrane.org. As revisões de literatura deverão contemplar assuntos atuais e de relevância para a área. Existem na literatura diversos exemplos deste tipo de revisão.

9. Relato de casos clínicos

- **Resumo** (português, espanhol e inglês): Deverá conter um sumário do artigo em um único parágrafo.
- **Introdução:** deve conter uma explicação resumida do problema citando somente referências relevantes e a proposição.
- **Descrição do caso clínico:** Relatar o caso, destacando o problema, os tratamentos disponíveis e o tratamento selecionado. Descrever detalhadamente o tratamento, o período de acompanhamento e os resultados obtidos. O relato deve ser realizado no tempo passado e em um único parágrafo.

- Discussão: Comentar as vantagens e desvantagens do tratamento, etc. Se o texto ficar repetitivo omitir a discussão.

10. Descrição de técnicas

- Resumo (português, espanhol e inglês): Deverá conter um sumário do artigo em um único parágrafo
- Introdução: Apenas um resumo da literatura relevante que colabore com a padronização da técnica ou protocolo a serem apresentados.
- Técnica: Deve ser apresentada passo a passo.
- Discussão: Comentar as vantagens e desvantagens da técnica. Indicar e contra indicar a técnica apresentada. Se o texto ficar repetitivo omitir a discussão.
- Abreviaturas, Siglas e Unidades de Medida: para unidades de medida, deverão ser utilizadas as unidades legais do Sistema Internacional de Medidas. Nomes de medicamentos e materiais registrados, bem como produtos comerciais, deverão aparecer entre parênteses, após a citação do material, e somente uma vez (na primeira).

Termo de Consentimento

Eu, _____ responsáveis legais de _____ autorizo a publicação dos dados e fotografias do tratamento realizado e que fará parte do artigo intitulado _____

_____ de autoria de _____ na **Archives of**

Health Investigation.

Datar e assinar

____/____/_____

Termo de Consentimento

Eu, _____ autorizo a publicação dos dados e fotografias do tratamento realizado e que fará parte do artigo intitulado _____ de autoria de _____ na **Archives of Health Investigation.**

Datar e assinar

_____/_____/_____

Carta de Submissão, Responsabilidade e Transferência de Direitos Autorais

Prezado Editor,

Encaminho o artigo intitulado _____ de autoria _____ para análise e publicação na **Archives of Health Investigation.**

Por meio deste documento, transfiro para **Archives of Health Investigation**, os direitos autorais a ele referente(s) que tornar-se-ão propriedade exclusiva da mesma, sendo vedada qualquer reprodução total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação impressa, sem que a prévia e necessária autorização seja solicitada e obtida por escrito junto à Comissão Editorial da Revista.

Certifico que o manuscrito é um trabalho de pesquisa original, e o seu conteúdo não está sendo considerado para publicação em outras revistas, seja no formato impresso ou eletrônico, reservando-se os direitos autorais do mesmo para a referida revista. A versão final do trabalho foi lida e aprovada por todos os autores. Certifico(amos) que participei(amos) suficientemente do trabalho para tornar pública minha(nossa) responsabilidade pelo seu conteúdo.

Datar e assinar

_____/_____/_____

Observação: Os co-autores, juntamente com o autor principal, devem assinar a declaração de responsabilidade acima, configurando, também, a mesma concordância dos autores do texto enviado e de sua publicação se aceito pela **Archives of Health Investigation**

Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses

Os autores abaixo assinados do manuscrito intitulado “.....” declaram à Revista **Archives of Health Investigation** a inexistência de conflito de interesses em relação ao presente artigo.

Cidade, UF, data.